

1007 * F.
sed.
ny

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO - 2023



Mensagem do Presidente



O orçamento para o exercício de 2023 e o Plano Plurianual Orçamental 2023-2026 são elaborados num enquadramento inesperado, e certamente muito difícil. Se anteriormente enfrentamos um quadro difficilissimo decorrente da pandemia COVID-19, neste momento lidamos com os constrangimentos financeiros subsequentes da Guerra na Ucrânia,

que resultaram numa inflação brutal, e conseqüente aumento do custo de vida das famílias portuguesas.

Perante um cenário que se avizinha de grandes dificuldades para que os cidadãos possam cumprir com as suas obrigações financeiras, nomeadamente a prestação do crédito habitação, a nossa atuação no âmbito social reveste-se de uma responsabilidade acrescida.

Depois de ultrapassados os anos de desequilíbrio financeiro da autarquia, este é um orçamento que mantém o compromisso com o equilíbrio das nossas contas.

Nesta medida, este é um documento que reflete o nosso pacto de estabilidade, na relação de confiança que queremos manter com todos os tarouquenses.

Continuaremos a apostar na relação de proximidade com os nossos cidadãos, auscultando as suas ambições e preocupações, procurando atuar como uma entidade promotora da melhoria da sua qualidade de vida.

A aposta na economia circular, na dinamização do nosso comércio tradicional, a captação de novos investimentos e a fixação de novas empresas no Concelho de Tarouca fazem parte da nossa pretensão para a criação de um território mais atrativo e competitivo.


Apoiados num plano de recuperação e resiliência que se reveste de bastantes limitações no que concerne ao apoio aos territórios do interior, procuraremos ainda assim otimizar o âmbito de abrangência do mesmo e canalizá-lo para a concretização de projetos que constituíam mais valia para o nosso Concelho.

Cientes de que vivemos num concelho de gente orgulhosa das suas raízes, que se empenha e colabora na realização de projetos e iniciativas que elevem a sua identidade, manteremos a relação de forte proximidade, confiança colaboração com as juntas de freguesias, associações e entidades concelhias na promoção da educação, desporto, ação social, saúde, proteção civil, turismo e cultura.

Continuaremos a dar o melhor de nós, por Tarouca e para Tarouca.

Tarouca, 25.11.2022

O Presidente da Câmara



Valdemar de Carvalho Pereira



109
Sd. J.F.
M

1. Introdução

De acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e a proposta do Orçamento, competindo a aprovação dos mesmos documentos à Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 25º do referido diploma.

Nos termos do n.º 46 do ponto 11 da NPC 26 do SNC-AP, as demonstrações previsionais a apresentar pelo município são:

- a) O Orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual;
- b) O Plano Plurianual de Investimentos.

Ao abrigo do disposto no nº2 do artigo 105º da Lei nº 12/2022, de 27.06, não são apresentadas as demonstrações financeiras previsionais, de acordo com o n.º 17 do ponto 6 da NPC 1 do SNC-AP.

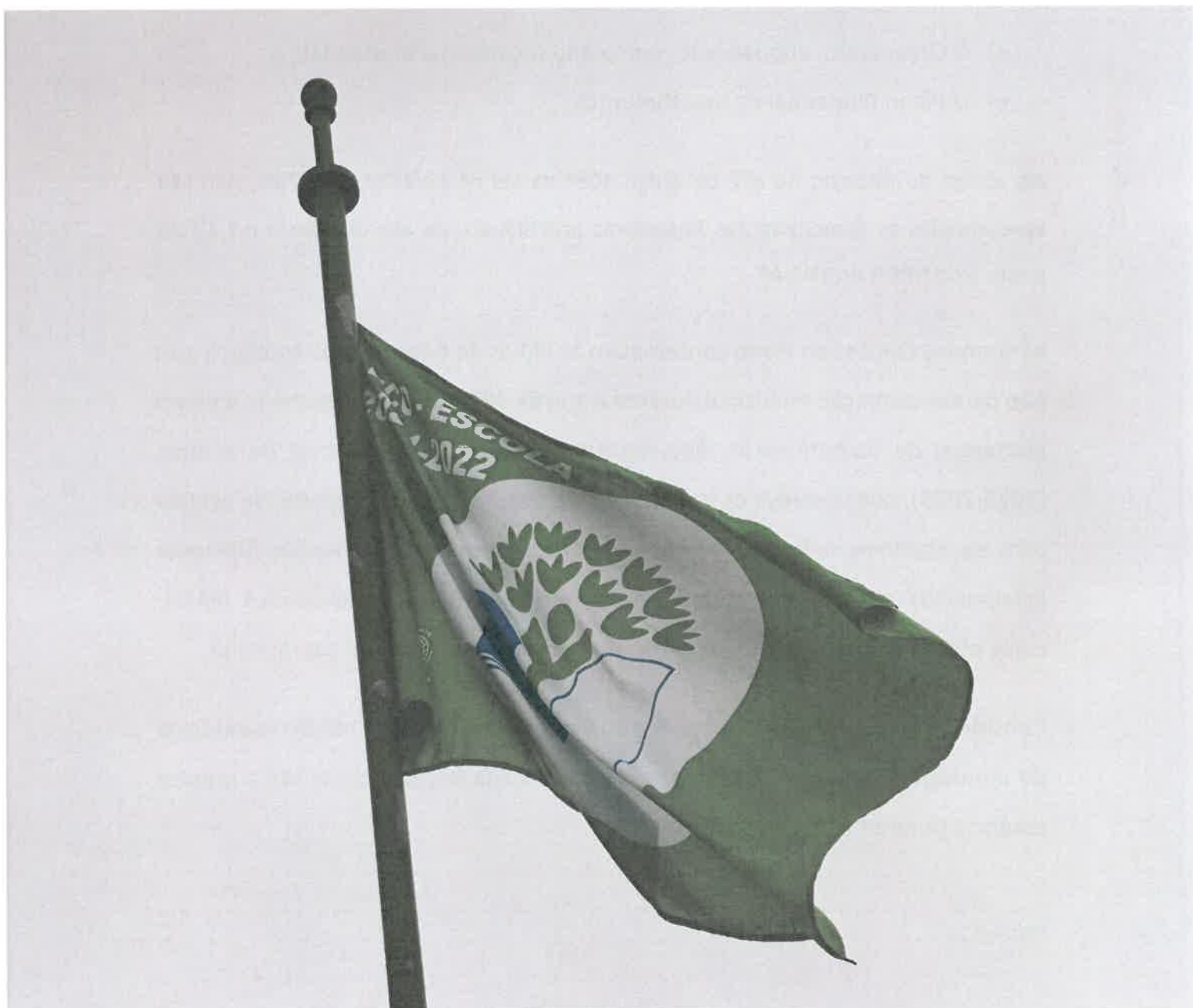
As Grandes Opções do Plano contemplam as linhas de orientação estratégica que irão pautar a atuação municipal durante o ano de 2023. Incluem, também, o plano plurianual de investimentos, documento com horizonte temporal de 4 anos (2023-2025), que descreve os projetos e ações que se levarão a efeito, de acordo com os objetivos definidos e ordenados com base na classificação funcional estabelecida no POCAL. Incluem, ainda, as atividades mais relevantes (PAM), cujos objetivos foram igualmente alvo da classificação funcional supracitada.

Considerando que as Grandes Opções do Plano traduzem a orientação estratégica do município, naturalmente estas assumirão na sua forma e conteúdo a mesma essência durante todo o mandato.

Todas as receitas e despesas previstas a realizar em 2023 encontram-se inseridas no orçamento e ordenadas de acordo com o código de contas estabelecido no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.

É apresentada a proposta de Quadro Plurianual de Programação Orçamental.

Foram observados e cumpridos todos os princípios e regras orçamentais previstos no POCAL (aplicáveis nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 17º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro), bem como na Lei n.º 73/2013, de 03.09.



2. Conjuntura económica

“A conjuntura económica é caracterizada por inflação elevada e mais persistente, aumento abrupto das taxas de juro e deterioração das perspetivas para a atividade económica. Estes fatores interagem com vulnerabilidades pré-existentes, não obstante o ajustamento financeiro das famílias, das empresas e das administrações públicas no período pós-crise de dívida soberana. Assim, os riscos para a estabilidade financeira aumentaram desde a última edição deste relatório, mas a resiliência do setor financeiro contribuirá para a preservação da estabilidade financeira.

As pressões inflacionistas consolidaram-se, levando os principais bancos centrais a iniciar processos de subida das taxas de juro oficiais. Apesar de as taxas de juro se manterem ainda em níveis contidos, o caráter abrupto do processo de normalização de política monetária coincide com a degradação das perspetivas para a atividade económica.

O enquadramento externo está condicionado pelos desenvolvimentos nos mercados de bens energéticos, avolumando-se expectativas de recessão técnica, tanto na área do euro como noutras grandes economias avançadas.

O enquadramento externo e financeiro mais desfavorável, com efeito adverso sobre o rendimento disponível real, tenderá a penalizar a evolução da economia em Portugal nos próximos trimestres. “

Boletim Económico do Banco de Portugal - novembro 2022

A pandemia da Covid-19 afetou profundamente a trajetória esperada para a economia ao longo dos dois últimos anos, sendo que era esperada uma forte recuperação no ano de 2022, no entanto, a guerra na Ucrânia criou uma crise energética e a inflação atingiu valores que já não se verificavam há muitos anos.

Infelizmente, a deterioração da situação financeira dos particulares num contexto de taxa de poupança reduzida, em especial entre os já mais vulneráveis, e de dominância do endividamento a taxas de juro variáveis é uma real consequência nos dias de hoje, mas que irá sentir-se de uma forma mais agravada durante o ano de 2023.

O País, a Europa e o Mundo mantêm assim um elevado grau de incerteza sobre a magnitude e extensão dos impactos provocados pela guerra a que hoje assistimos.

O encarecimento do preço dos alimentos, do petróleo e da energia elétrica é uma das consequências mais sentidas após o início da guerra na Europa. Esse fenômeno elevou a inflação no mundo todo e tem atingido diversos países.

Isso acontece porque Ucrânia e Rússia têm atuação relevante em dois mercados fundamentais para muitas atividades econômicas: o de alimentos e o de energia.

A Rússia, por exemplo, é a principal responsável pela exportação e o segundo maior produtor de gás natural no mundo. Além disso, o país também tem forte presença na produção e na exportação de petróleo.

A Ucrânia, por sua vez, é responsável por 12% das exportações mundiais de trigo e 15% das exportações de milho. Junto com a Rússia, o país invadido detém uma fatia bastante significativa do comércio mundial de trigo (30%), milho (17%), cevada (32%) e óleo, sementes e farelo de girassol (50%).

A tendência é que o conflito entre Rússia e Ucrânia se arraste por muitos meses, talvez anos.

Diante desse cenário instável, a economia mundial sente a queda, especialmente na Europa, com o aumento nos gastos com energia e a queda do poder de compra das famílias.

Os alarmes voltam a soar para as famílias mais vulneráveis, na certeza que aqueles com rendimentos mais baixos irão ser “duramente” mais atingidos pela inflação e pelas subidas das taxas de juro a partir do final deste ano e correm mesmo o risco de não conseguir pagar as suas dívidas.

O ano 2023, face ao contexto económico mundial, um ano de enormes preocupações ao nível social.

Durante os últimos dois anos, existiu assim a necessidade de encontrar equilíbrios, sendo esse também o objetivo do orçamento de 2022, para que seja possível manter a capacidade de realizar investimento público e ao mesmo tempo dar resposta àqueles que se encontram a precisar das políticas e recursos da ação social.

Estando neste momento a viver um período de enorme incerteza sobre a definição das políticas nacionais e europeias elaboramos o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2023 assente em princípios de prudência e contenção, garantindo rigor na gestão deste município e o cumprimento das medidas e ações inscritas no Plano de Saneamento Financeiro contratualizado pelo Município de Tarouca.

Estas incertezas agravam-se mais ainda pela falta de medidas governamentais, já que o quadro comunitário Portugal2020 já devia estar encerrado, no entanto o mesmo só fechará em dezembro de 2023 e sem a possibilidade de apresentar novas candidaturas, estando este ano apenas a proceder-se ao projetos que se encontram em curso e em fase conclusão. Por este mesmo motivo o Portugal 2030 apenas terá início com o término do quadro comunitário anterior.

Neste contexto, apenas resta o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que ainda não apresentou qualquer aviso de candidaturas para os municípios, contudo projetaram-se investimentos nos mapas previsionais para 2023 tendo em conta a estrutura e objetivos principais do PRR.

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) pretende implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década.

O Conselho Europeu criou o Next Generation EU, um instrumento de mitigação do impacto económico e social da crise, contribuindo para assegurar o crescimento sustentável de longo prazo e responder aos desafios da dupla transição climática e digital. Este instrumento contém o Mecanismo de Recuperação e Resiliência onde se enquadra o PRR, um plano de investimentos para todos os portugueses, assente em três dimensões estruturantes: Resiliência; Transição Climática; Transição Digital.

Anualmente temos vindo a reafirmar que o Município de Tarouca tem um elevado grau de dependência das transferências da administração central e, estamos certos e que tal indicador não se alterará nos próximos anos, fazendo com que esta autarquia se mostre vulnerável a qualquer decisão do Governo português, sendo que para o ano de 2023 vimos Fundo de Equilíbrio Financeiro aproximar-se dos valores de transferência de 2021.

O Portugal 2030 materializa o Acordo de Parceria a firmar entre Portugal e a Comissão Europeia, que estabelece os grandes objetivos estratégicos para

aplicação dos Fundos Europeus no país para o período 2021-2027, contudo espera-se o seu início em finais de 2023 ou mesmo início de 2024.

Nos termos dos regulamentos europeus, o Portugal 2030 programa-se em torno de cinco objetivos estratégicos da União Europeia - Uma Europa mais inteligente, mais «verde», mais conectada, mais social e mais próxima dos cidadãos.

Em alinhamento com estes objetivos estratégicos, Portugal definiu 4 Agendas, no acordo de parceria, assim:

- Agenda 1

As Pessoas Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade;

- Agenda 2

Inovação, Digitalização e Qualificações como motores do desenvolvimento;

- Agenda 3

Transição climática e sustentabilidade dos recursos;

- Agenda 4

Um país competitivo externamente e coeso internamente.

As opções estratégicas do executivo assumiram o seu alinhamento com a estratégia do Portugal 2030 e o Plano de Recuperação e Resiliência, mesmo com todas as indefinições ainda presentes.

Acreditamos que cabe à autarquia, no âmbito das suas competências, promover e concretizar políticas que visem um desenvolvimento equilibrado e sustentado do concelho e proporcionem o bem-estar social dos munícipes, garantindo inclusão e a coesão social.



Uey
Ser. J.
W.

3. Eixos estratégicos

A estratégia Portugal 2030, o Plano de Recuperação e Resiliência e obviamente a estratégia que este executivo apresentou a sufrágio nas últimas eleições autárquicas são a base para definição dos eixos de desenvolvimento estratégicos do concelho de Tarouca.

As medidas ou ações deste Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2023, desejam garantir a afirmação do concelho e a criação de condições para o seu desenvolvimento equilibrado e sustentado, procurando melhorar o bem-estar de todos os munícipes.

Assim, as linhas de desenvolvimento estratégico para o Município de Tarouca, que definimos para o mandato em curso dividem-se em 5 eixos que categorizamos da seguinte forma:

- **Desenvolvimento económico e sustentável**
 - Reabilitação Urbana
 - Mobilidade Sustentável
 - Valorização dos recursos produtivos endógenos - Agricultura e Floresta;
 - Inovação, diferenciação e empreendedorismo - Comércio e Indústria;
 - Ambiente;
 - Turismo, paisagem e património;
 - Empregabilidade.

- **Inclusão e coesão social**
 - Capital social e qualificação humana;
 - Hábitos saudáveis.

- **Educação e formação**
 - Comunidade educativa.

- **Cultura, desporto e associativismo**
 - Valorização cultural;
 - Associativismo e mobilização territorial;
 - Desporto saudável;
 - Juventude.

- **Gestão territorial e gestão municipal**
 - Infraestruturas básicas;
 - Segurança e Proteção Civil;
 - Equipamento básico e equipamento de transporte;
 - Funcionários municipais;
 - Modernização administrativa.

Em linha com o afirmado, estes eixos estratégicos são compromissos para o mandato 2022-2025, e em conjunto com elevados níveis de exigência e rigor na gestão dos recursos da autarquia, acreditamos que proporcionarão melhores condições de vida para todos.

LL07

SA
cl. J
W/

3.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SUSTENTÁVEL

REABILITAÇÃO URBANA

São múltiplos e complexos os desafios que se colocam na atualidade aos nossos centros urbanos, à reabilitação urbana e à criação de um ambiente urbano mais favorável para a satisfação das necessidades básicas dos cidadãos e das organizações.

Tais desafios exigem um compromisso por parte de todos os agentes implicados, públicos e privados, que permita canalizar as forças e os recursos numa direção comum de reabilitação efetiva dos centros urbanos, por via de estratégias e operações integradas de reabilitação, centradas nas áreas verdadeiramente necessitadas e segundo uma gestão pró-ativa que simplifique os processos, rompa com as tradicionais barreiras à reabilitação e otimize as oportunidades que os novos instrumentos e o mercado oferecem.

Atualmente, à semelhança da maioria dos centros urbanos portugueses, os núcleos históricos de Tarouca debatem-se com fenómenos de degradação física e desqualificação funcional, a que acrescem processos de erosão social e económica.

Esta realidade exige uma resposta eficaz a todos os níveis (físicos, funcionais, económicos, sociais, culturais e ambientais), com uma eficiente articulação das entidades e agentes investidos nesta missão.

O Plano Estratégico de Reabilitação Urbana de Tarouca é um documento estratégico global e integrado, sob o risco de se enveredar por soluções isoladas, descontextualizadas e, assim, ineficazes para a prossecução dos objetivos estratégicos de desenvolvimento e afirmação deste território.

É fundamental uma intervenção que assenta no conceito de um funcionamento em rede dos núcleos históricos, respeitando a identidade, a vida urbana, sendo capaz de valorizar e potenciar a memória e o património arquitetónico, cultural e natural ainda presentes.

Para tal foram definidos objetivos estratégicos de intervenção, centrados em domínios considerados fundamentais para a afirmação e melhoria das condições urbanas, ambientais, económicas e sociais.

Dos vários desafios que se colocam nos dias de hoje, a reabilitação urbana é de extrema importância, já que só assim será possível devolver aos centros urbanos um ambiente mais favorável e um maior sentimento de satisfação das necessidades básicas dos cidadãos e das organizações.

Assim, o próximo ano prevê a continuidade de investimento público nesta área, garantindo a finalização de alguns investimentos já em curso, mas também no lançamento de novas obras, que passamos a identificar.

Regeneração da Zona Ribeirinha de Outeiro

Este investimento já se encontra em fase de conclusão, esperando o seu término durante o início do ano de 2023.

A Zona Ribeirinha do Outeiro, situada no coração da Freguesia de Mondim da Beira, já se encontra aberta ao público, depois de uma requalificação que procura dotar de melhores condições o espaço, assiduamente frequentado por centenas de pessoas que nos períodos de verão e calor ali procuram momentos prazenteiros nas águas refrescantes do Rio Varosa.

Este é um local de beleza natural única, com um aumento considerável de atratividade nos últimos anos e com uma necessidade premente de investimento público por forma a tornar os espaços mais acolhedores e funcionais.



Edifício das Associações Locais

A reabilitação e alteração da antiga Junta de Freguesia de Tarouca, edifício situado na Praça 25 de Abril, em Tarouca, com origem no séc. XIX, cuja gestão ficará a cargo do Município, dotando-o de melhores condições de salubridade e habitabilidade, através da sua reabilitação interior e exterior, de modo a acolher a Casa das Associações – Espaço de Acolhimento para Associações Locais.

Pretende-se com a concretização deste projeto dotar as associações locais já existentes, cujas condições necessitam de ser melhoradas, de espaços dignos para o desenvolvimento e fixação da sua atividade, promovendo e estimulando a dinâmica associativa local.

Em suma, o objetivo principal da Casa das Associações é a criação/definição de um espaço cultural e intergeracional destinado ao acolhimento de diversas associações locais, associado à requalificação e regeneração do espaço público envolvente, promovendo a sua multifuncionalidade e a sua utilização regular.

O edifício, ao longo do tempo, foi acolhendo usos diferenciados – habitação, escola primária, sede de Junta de Freguesia, Casa do Povo, consultório médico e sede de associações, adaptando-se às diferentes exigências funcionais, mas mantendo sempre o seu carácter arquitetónico, representativo do património edificado do concelho.

Este investimento já se encontra adjudicado e é participado em 85% pelos fundos comunitários.

Centro de Apoio Associativo

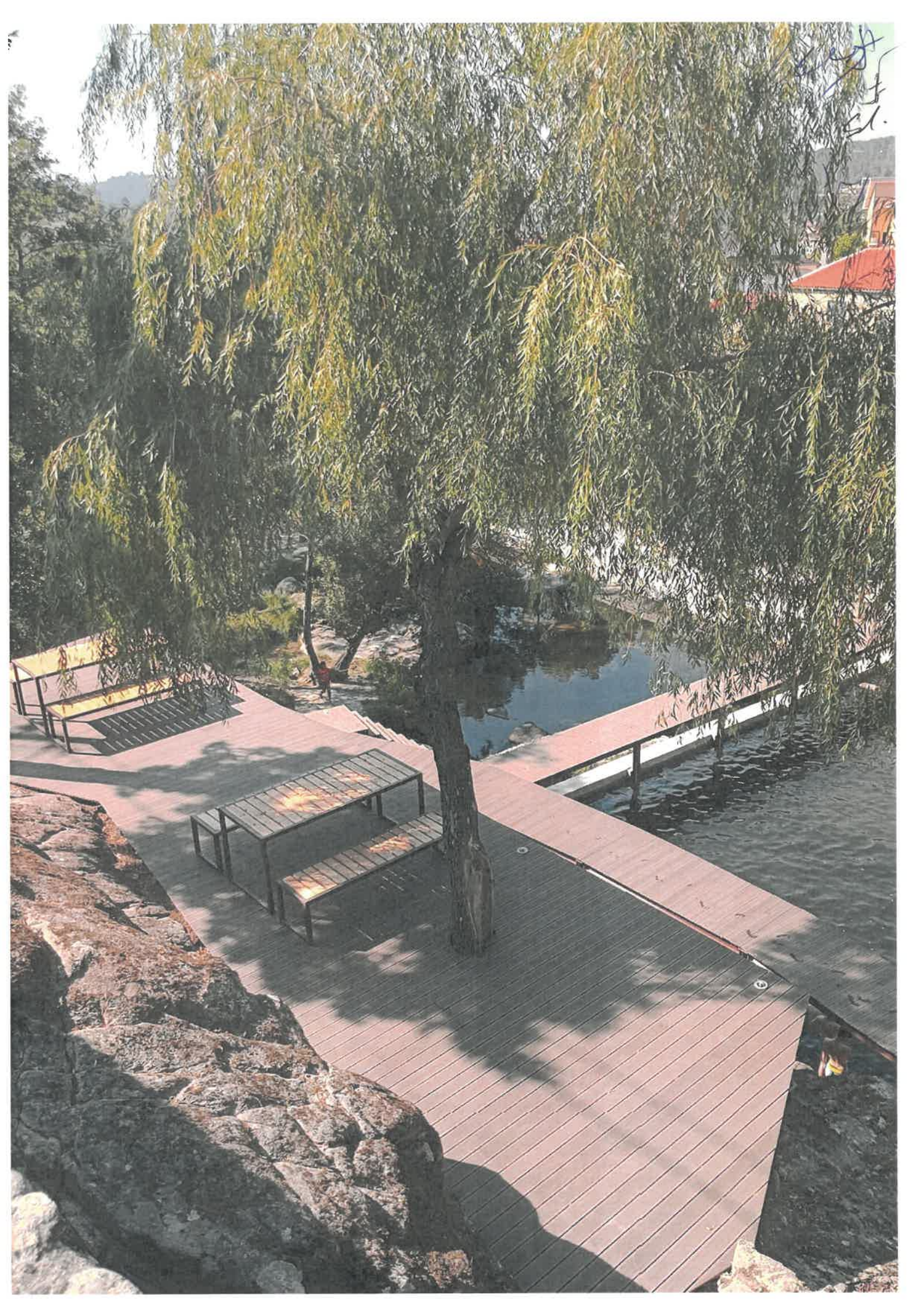
Reabilitação e Remodelação de três frações localizadas no rés-do-chão de dois edifícios sitos no Bairro 5 de Outubro, Tarouca, na União de Freguesias de Tarouca e Dálvares, no âmbito do projeto de criação do Centro de Apoio Associativo do Concelho de Tarouca.

A intervenção proposta incide na definição de espaços de trabalho/acolhimento destinados às associações locais, através da reabilitação e remodelação interior de três espaços comerciais devolutos, propriedade do município, dotando-os de melhores condições de salubridade e habitabilidade, promovendo a reabilitação urbana, não apenas destes espaços, mas do conjunto edificado onde se inserem.

Propõe-se a definição de três núcleos diferenciados: dois destinados ao funcionamento permanente de associações de desenvolvimento local e social, com espaços de trabalho e de atendimento/apoio ao cidadão, bem como às diferentes associações; e um destinado ao acolhimento dos diferentes movimentos associativos do concelho.

Pretende-se com a concretização deste projeto, apoiar a dinâmica associativa através da introdução/definição de incentivos ao seu reforço e expansão, orientando, simultaneamente, a sua ação em torno de objetivos estratégicos coletivos, capazes de estimular o desenvolvimento do Concelho, apostando numa cultura de comunicação interassociativa, de interface, de conhecimento mútuo, de articulação em rede, de cooperação e de rentabilização de recursos associativos.

Este investimento já se encontra adjudicado e é comparticipado em 85% pelos fundos comunitários.



Parque Ribeirinho de Tarouca

Localizado nas margens dos rios Varosela e Torno, o espaço convida à fruição da natureza com um passeio pelo meio das árvores, espaços verdejantes e espelhos de água, acompanhado pelo som do curso das águas do rio.

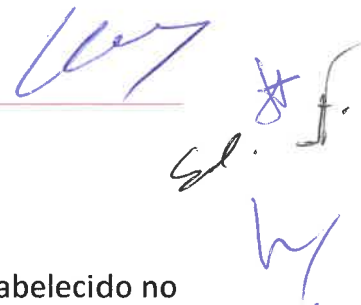
Esta era uma obra há muito ansiada e que agora é uma realidade ao dispor de todos os tarouquenses, e que constitui um pólo de atratividade deste concelho, por si só rico em história, cultura e património inigualáveis.

A pista de skate, polidesportivo, campo de minigolfe, piscina, ginásio ao ar livre, parque de merendas, parque infantil, espaço de recreio de cavalos, a possibilidade de passear de gaiyota pelo Rio Varosela, ou praticar paddle já são capazes de proporcionar aos visitantes um vasto leque de possibilidades no que diz respeito ao desenvolvimento de atividades em estrito contacto com a natureza.

No entanto, há necessidade de continuar a equipar aquele espaço com um conjunto de valências diferenciadoras, sendo que existem um conjunto de novas modalidades desportivas que podem ser ali instaladas em harmonia com o projeto já executado, e neste sentido pretende-se ali instalar uma zona de desporto diferenciado.

Não existindo qualquer possibilidade de candidatar estes investimentos ao Portugal 2020, esperamos que no Portugal2030 exista a oportunidade de contruir dois campos de *Padel*, um campo de futebol de praia, uma pista de *Pumptrack* e nas imediações uma pista de Rádio Modelismo.

Investimentos inscritos em orçamento, mas com um enorme grau de incerteza, pois, como já antes foi referido, não se sabe para quando o lançamento de avisos do Portugal 2030.



Estratégia Local de Habitação (ELH)

O 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à habitação, estabelecido no Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, compreende um “programa de apoio público à promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.” O Programa encontra-se regulamentado pela Portaria n.º 230/2018 de 17 de agosto, na sua redação atual, conferida pela Portaria n.º 42/2021, de 22 de fevereiro e foi alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 84/2019, de 28 de junho; 81/2020, de 2 de outubro e 89/2021, de 3 de novembro. O 1.º Direito prevê apoio financeiro sob a forma de comparticipação não reembolsável e de bonificação da taxa de juro de empréstimos destinado à promoção de um conjunto de soluções habitacionais (reabilitação, construção, arrendamento para subarrendamento e aquisição de terrenos e imóveis), de forma a proporcionar o acesso a habitações adequadas a pessoas que vivem em condições indignas.

A Estratégia Local de Habitação (ELH) contribui para esse fim ao definir a abordagem a implementar. Tal como exposto no artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, na redação atual, “o município define a sua estratégia local em matéria de habitação e prioriza as soluções habitacionais que, em conformidade, pretende ver desenvolvidas no respetivo território ao abrigo do 1.º Direito e onde se devem enquadrar todos os pedidos a candidatar a apoio (...)”, observando o alinhamento com os princípios do 1.º Direito e tendo por base o diagnóstico global atualizado das carências habitacionais identificadas no seu território.

É neste contexto que o Município de Tarouca elaborou a sua Estratégia Local de Habitação (ELH), que se materializa no presente documento, estruturado nos seguintes capítulos:

Capítulo 1 - Introdução: apresenta o âmbito no qual se insere a Estratégia Local de Habitação de Tarouca, bem como os objetivos e a metodologia de elaboração;

Capítulo 2 – Enquadramento estratégico: apresenta uma síntese das recomendações e normas contidas nas políticas de habitação que que conduziram à afirmação da Estratégia Local de Habitação como instrumento fundamental para a resposta a carências habitacionais existentes, bem como para uma visão mais ampla e integrada da atuação no domínio da habitação;

Capítulo 3 - Diagnóstico territorial, socioeconómico e habitacional: analisa as esferas que influenciam o acesso à habitação, no sentido de gerar um conhecimento alargado das dinâmicas urbanísticas, sociais, económicas e habitacionais vigentes no concelho de Tarouca e de fundamentar as opções estratégicas a apresentar. Tem um particular enfoque no conhecimento do quadro atual em matéria de respostas habitacionais, bem como na identificação, tão objetiva e exaustiva quanto possível, de situações indignas existentes em Tarouca. Por fim, elaborou-se uma análise SWOT, que corresponde a uma análise integrada e articulada dos principais pontos fortes e áreas de melhoria identificadas na sequência da elaboração do diagnóstico, assim como das principais ameaças e oportunidades que se perspetivam em matéria de habitação e da coesão social;

Capítulo 4 - Quadro estratégico e operacional – ELH Tarouca: apresenta o referencial estratégico da ELH, nomeadamente a visão a concretizar, eixos e objetivos estratégicos, soluções habitacionais a prover visando a

Wey
sup. J. f.
W

resolução das carências identificadas, alinhamento da ELH com os princípios do 1º Direito; estimativa global de investimento e priorização e programação das medidas. Estabelece igualmente o quadro de implementação da ELH, nomeadamente as responsabilidades de coordenação e operacionalização e o processo de monitorização e avaliação.

Capítulo 5 – Modelo de governação, monitorização e avaliação: esquematiza o modelo de governação da ELH Tarouca, apresenta as entidades estratégicas parceiras para a sua implementação, os mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação e os respetivos indicadores a monitorizar;

O diagnóstico realizado permitiu, num primeiro momento, destacar os seguintes aspetos gerais do contexto habitacional do concelho:

- Existência de 5.331 edifícios e de 6.211 alojamentos (INE, 2021), o que corresponde a um decréscimo na ordem dos 12,5% no número de edifícios e de 10,5% nos alojamentos, entre 2011 e 2021;
- Destacam-se as seguintes situações:
 - o Parque edificado relativamente envelhecido (em 2011, a idade média era de 38,8 anos e o índice de envelhecimento dos edifícios era de 212,9);
 - 36,3% dos edifícios apresentavam necessidade de reparação (do total de edifícios, 16,7% necessitavam de pequenas reparações, 11,1% necessitavam de médias e 6,4% necessitavam de grandes reparações) e 6,1% estavam muito degradados, em 2011 (INE);

- A maioria dos alojamentos correspondia a residência habitual, ou seja, 43% (2.982 alojamentos), 34,2% a residência secundária (2.367 alojamentos) e 22,8% encontravam-se vagos (1.582 alojamentos), em 2011 (INE). Do conjunto de alojamentos familiares vagos, 8,5% estava para venda, 8,2% destinava-se a demolir, 4% encontrava-se disponível para arrendamento e 79,4% encontravam-se noutra situação, ou seja, imóveis não habitados que não constituem recursos do mercado imobiliário (venda ou arrendamento);
- Existência de alguns alojamentos sem pelo menos uma infraestrutura básica (4% do total), em 2011 (INE);
- Existência de alojamentos sobrelotados (8,2%), em 2011 (INE).
- Aumento dos encargos com a habitação superior ao aumento dos rendimentos, entre 2017 e 2019, nomeadamente, 13,4% no valor mediano das vendas de alojamentos familiares e 6,3% no rendimento bruto declarados por agregado fiscal.

Num segundo momento, o diagnóstico resultante de um levantamento exaustivo levado a cabo pela equipa técnica do Município pelas entidades locais e regionais com atuação no âmbito da ação social e da habitação, permitiu identificar situações habitacionais indignas no concelho que abrangem 93 agregados familiares, concretamente 188 indivíduos.

A Estratégia Local de Habitação de Tarouca será assim um desafio para os próximos anos, onde se preveem investimentos de aproximadamente 9 milhões de euros, os quais se encontram em orçamento com 50% de participação do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e os restantes 50% de participação do Programa de Recuperação e Resiliência.



MOBILIDADE URBANA

No âmbito da mobilidade urbana continuaremos a trabalhar em dois eixos – resolução de problemas existentes e redefinição de novos modelos de mobilidade.

Depois da aquisição e remodelação dos restantes abrigos de passageiros de transportes coletivos rodoviários municipais, para o ano de 2023 pretende-se:

A aquisição e reabilitação de sinalização vertical e horizontal, projeto intermunicipal, fruto de uma candidatura apresentada pela CIMDOURO, que garantirá a uniformização das placas indicativas. No entanto, este Orçamento e Grandes Opções do Plano prevê a aquisição de nova sinalética indicativa de povoações e serviços.

A realização de investimentos área da toponímia, substituindo ou requalificando a toponímia de todo o concelho, em estreita parceria com as Juntas de Freguesia.

A aquisição de nova viatura pesada de passageiros, para substituição, garantindo assim os circuitos especiais e as exigências legais dos mesmos.

A requalificação de várias estradas e caminhos municipais, sendo que para o orçamento de 2023 pretendem-se investimentos não ordem do meio milhão de euros neste setor, sendo que este terá que ser realizado com recursos próprios, já que até ao momento não existe qualquer aviso ou estratégia nacional de apoio a este setor.

Sec. F.

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS PRODUTIVOS ENDÓGENOS - AGRICULTURA E FLORESTA

A maior ameaça à valorização dos recursos produtivos endógenos são as alterações climáticas a que os nossos territórios se encontram sujeitos, sendo a escassez de água um problema presente, mas com uma maior intensificação nos próximos anos.

Todos somos conhecedores que a atividade agrícola representa uma grande fatia da base produtiva do concelho, no entanto existe uma grande preocupação com o problema apresentado no parágrafo anterior, e neste propósito, todos os autarcas, em particular do interior de Portugal, aguardam por medidas de apoio à construção de sistemas de retenção e distribuição de água.

O Município de Tarouca tem neste momento um projeto/estudo que assenta numa grande represa de água que garantirá o fornecimento deste recurso natural para as áreas de produção agrícola, no entanto não existe capacidade financeira nem de recursos para que o município isoladamente realize este investimento.

Acreditamos que o Estado Português avance com fundos comunitários ou apoios diretos para a realização de investimentos em represas de água e regadios para o norte interior do país, já que tal preocupação tem tido como foco a zona do Alentejo. Se tal não vier a acontecer os problemas dos produtores agrícolas agravar-se-ão nos próximos anos, colocando em risco a sua continuidade e a valorização dos produtos produtivos endógenos.

Com as referidas alterações climáticas têm aumentado os fenómenos meteorológicos extremos, os quais colocam em risco as explorações agrícolas e as colheitas, esperando que brevemente existam um conjunto de medidas que garantam uma linha de apoio para os agricultores formularem e desenvolverem as suas estratégias de defesa dos referidos fenómenos meteorológicos extremos.

A Regiefrutas, enquanto instituição ligada ao setor agrícola mantem as suas dificuldades económicas e financeiras, mas hoje é possível afirmar que continuará a dinamizar o potencial das suas instalações, e tal como já aconteceu em 2019, manterá a laboração continua durante todo o ano, transformando e escoando produtos do setor agrícola, e valorizando um produto de enorme importância para o nosso território, a baba do sabugueiro.

Os recursos endógenos são uma das principais alavancas da economia local e indiscutivelmente associados ao setor agrícola e a valorização dos recursos produtivos endógenos são um eixo prioritário para o desenvolvimento sustentável do concelho.

Já no que concerne à floresta, não estão disponíveis neste momento quaisquer políticas de melhoramento da rede florestal. No entanto, e conscientes da riqueza e da mancha florestal que o concelho apresenta o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2023 garantem um conjunto de ações de sensibilização e prevenção, abertura e limpeza de caminhos e manchas florestais, bem como o combate aos agentes bióticos e abióticos que hoje preocupam os nossos produtores.

Tal como tem vindo a acontecer, seremos durante o próximo ano agentes ativos na realização de ações de sensibilização para a limpeza de terrenos florestais e agrícolas, o que permitirá um combate mais eficiente aos fogos florestais, bem como garantiremos a realização de alertas personalizados a proprietários que se encontrem com os seus terrenos sem qualquer limpeza e que coloquem em risco a propriedade de terceiros.

Como já referimos, é propósito para o atual mandato continuar a criar e realizar manutenção aos caminhos agrícolas e florestais do concelho e realizar novos investimentos na eletrificação de caminhos agrícolas, criando assim melhores condições para a produção agrícola.

Sec. f.

É objetivo de mandato, o qual temos vindo a concretizar no dia a dia, reforçar a aposta e aumentar a valorização em setores económicos estratégicos a nível regional como o vinho, baga do sabugueiro, maçã e castanha.

No entanto as alterações ambientais que preocupam todo o planeta, têm fustigado a nossa região com tempestades de granizo que destroem uma grande percentagem da produção existente, e no ano anterior a escassez de água foi uma realidade.

Neste sentido, acreditamos que só uma estratégia nacional poderá dar resposta a estas ameaças e os municípios portugueses serão certamente parceiros de qualquer estratégia que venha a ser implementada.

Pretende-se assim desenvolver um conjunto de ações de apoio direto ou indireto ao setor primário, das quais se destacam:

INOVAÇÃO, DIFERENCIAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA

O setor económico passa hoje por dificuldades nunca antes sentidas, depois de uma crise pandémica sem precedentes, encontramos-nos perante uma guerra, que mesmo longe, tem consequências muito graves para a nossa economia.

A taxa de inflação extremamente elevada, a carência de algumas matérias primas e o aumento continuado das taxas de juro geram uma enorme incerteza para o futuro dos cidadão e conseqüentemente das empresas.

Cabe assim, tantas vezes, aos municípios destes territórios, como é o caso de Tarouca, assumir um papel impulsionador e realizar investimentos que promovam

dinâmicas empresariais de empreendedorismo, no propósito de aumentar a promoção e o desenvolvimento local.

O Município de Tarouca tem vindo a criar condições para atrair novos empreendedores e contrariar o aumento das desigualdades entre litoral e interior cada dia mais presentes.

A construção da Área de Acolhimento Empresarial de Tarouca encontra-se quase concluída, e neste momento todos os lotes existentes já se encontram vendidos.

Acreditamos que este projeto é fundamental para o desenvolvimento sustentado do concelho, uma vez que o seu objetivo primordial é favorecer a captação de novas empresas ou expansão das já existentes, garantindo aos empreendedores um espaço digno para desenvolverem as suas atividades, e para assim criarem novos postos de trabalho, fixando a população.

Durante estes últimos anos, o Município de Tarouca sempre foi uma instituição de proximidade e esteve sempre de braços dados com os nossos empreendedores, mantendo-se todo o executivo sempre disponível para ajudar e facilitar qualquer pretensão dos nossos empresários.

Pretende-se dar continuidade às seguintes medidas:

Criação de dinâmicas que sejam uma alavanca para o comércio local;

Promoção e apoio de iniciativas que visem a divulgação das empresas e produtos locais, incluindo o artesanato e turismo;

Apresentação e execução de projeto para a criação de uma incubadora de empresas.

W
S
W

Promover as empresas locais em feiras nacionais e internacionais, no seu projeto de afirmação comercial, valorizando, em particular, o cluster agroalimentar e do setor de turismo;

Criar uma Agência Municipal de Investimento, com a missão de procurar novos investidores e empresários e de lhes explicar as vantagens em investirem no município, bem como os apoios e financiamentos existentes, identificando possíveis investidores e apoiando os processos de investimento.



AMBIENTE

A política de desenvolvimento sustentável que tem vindo a ser levada a cabo pelo Município de Tarouca conduziu ao seu reconhecimento e distinção com o galardão de Município ECOXXI pelo sexto ano consecutivo.

A atribuição da bandeira verde ECOXXI resulta do reconhecimento do trabalho realizado pelo município em prol do desenvolvimento sustentável, contemplando os domínios ambiental, social e económico. Os parâmetros avaliados vão desde a educação ambiental, ao turismo sustentável, passando pela qualidade da água e do ar, gestão de resíduos e saneamento, mobilidade e ordenamento do território e ainda a participação pública, emprego e informação ao munícipe, entre outros.

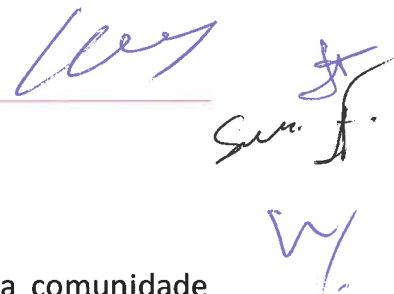
Esta iniciativa e avaliação é da responsabilidade da Associação Bandeira Azul da Europa que tem distinguido cerca de 50 municípios anualmente.

Orgulha-nos imenso ter atingido este patamar e reafirmamos a importância de um crescimento sustentável, obrigando-nos à eficiência e respeito na utilização de recursos.

Hoje, a temática do ambiente em discussão a nível mundial, as alterações climáticas que temos vindo a observar são de enorme preocupação para o futuro da humanidade.

O Município de Tarouca considera a sustentabilidade ambiental como um dos eixos prioritários, pois não faz sentido falar de qualidade de vida se não formos capazes de a compatibilizar com o respeito pela natureza e pela paisagem.

Afirmamos como estratégico o apoio aos Bombeiros Voluntários de Tarouca, com o objetivo de termos no nosso concelho uma resposta mais rápida e mais eficaz, mas também com a finalidade de criar melhores condições aos homens e mulheres que diariamente dão de si e do seu tempo em prol de toda a comunidade.



Duante o próximo mandato, pretende-se:

- Manter as ações de sensibilização junto da população, da comunidade escolar e empresas locais, procurando preservar a nossa floresta;
- Executar a candidatura já aprovada de prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos;
- Aumentar o sistema de recolha seletiva porta a porta, alargando este programa aos privados;
- Manter as ETAR's, propriedade do Município, operacionais, reformulando as mesmas e garantindo a sua total eficácia;
- Consolidar os espaços verdes dos núcleos urbanos, transformando-os de forma a reduzir o consumo de água;
- Promover ações de limpeza florestal;
- Realizar campanhas de sensibilização para a poupança e racionalização de água;
- Despoluir os cursos de água e promover ações de limpeza das margens;
- Repovoar o rio Varosa e Varosela com as famosas Trutas do Varosa;
- Manter a parceria com as empresas de desenvolvimento tecnológico, que garantem a instalação de energias renováveis em território tarouquense;
- Avançar com candidaturas de eficiência energética, aproveitando assim um dos eixos do PRR, para os seguintes equipamentos:
 - Paços do Município;
 - Auditório Municipal;
 - Casa do Paço.

TURISMO, PAISAGEM E PATRIMÓNIO

Tarouca é um território com potencial de desenvolvimento turístico.

O Município tem vindo a realizar um conjunto de eventos promocionais e um conjunto de investimentos públicos que têm sido garante de uma maior visitação e fixação de turistas.

É necessário manter o foco neste eixo estratégico, certos que é aqui que se encontram muitas das oportunidades do presente e do futuro, esperando que a iniciativa privada mantenha o ritmo de investimento dos últimos anos nesta área que que seja mais e melhor resposta aos turistas e visitantes que passam pelo nosso concelho.

A COVID-19 veio destruir muito do trabalho realizado, no entanto o ano de 2022 já demonstrou a capacidade de recuperação deste setor e verificou-se uma verdadeira dinâmica na economia deste setor.

É assim impreterível manter a organização ou apoio aos eventos e atividades diferenciadoras, muitos deles com a parceria das associações e instituições locais e que têm como principal objetivo promover o concelho e a região, bem como o património edificado, natural e imaterial, quer estes eventos sejam de nível cultural, desportivo ou recreativo.

Durante o próximo ano, com o objetivo de reforçar as ofertas para quem nos visita, pretende-se:

- Iniciar a exploração do regenerado Parque de Santa Helena, garantindo assim a sua abertura brevemente ao público, tendo como objetivo uma maior comodidade e atratividade para quem nos visita, para quem regularmente desfruta da paisagem e serenidade daquele espaço e para apoios das atividades desportivas e religiosas que ali se realizam;

(Handwritten signatures and initials)
Seser. J.
W.

paisagem ao cultivar terras e vinhas.

- Apoiar financeiramente, a recuperação do Órgão de Tubos do Mosteiro de São João de Tarouca, garantir de seguida a realização de espetáculos únicos, diferenciadores e atrativos;
- Terminar a obra de Regeneração da Zona Ribeirinha do Outeiro, Praia Fluvial de Mondim da Beira;
- Conjuntamente com a Comunidade Intermunicipal do Douro encontra-se em desenvolvimento um projeto de sinalética comum para todo o Douro Património Mundial. Neste capítulo realizar-se-ão também investimentos e sinalização vertical indicativa de povoações e serviços;
- Depois de iniciados os investimentos, 2023 será marcado pela inauguração do Caminho dos Monges, um percurso pedestre de referência internacional, acreditamos que nada é mais genuíno do que a origem, e a história do Vale do Varosa transporta-nos à génese do nosso país.

Este investimento permitirá a realização de um percurso pedestre entre São João de Tarouca e o Rio Douro, numa extensão de cerca de 40 Km, estamos certos de que será mais uma alavanca para o setor do turismo e atividades conexas, pois percorrer este Caminho é sentir na pele o espírito empreendedor dos Monges de Cister, que orando e laborando souberam moldar a região, atuando como verdadeiros agentes transformadores da Desejamos projetar, candidatar a fundos comunitários e construir um conjunto de miradouros de estilo mais contemporâneo, que terão vista privilegiada sobre o território e garantirão uma nova temática para o turismo de natureza.

Além dos referidos investimentos, pretendemos:

- Consolidar as campanhas promocionais de imagem e marketing concelhios;
- Criar e manter roteiros temáticos para a utilização do meio natural concelhio - percursos radicais, percursos pedestres, percursos de contemplação da natureza, percursos da água e percursos culturais, incluindo a sua divulgação e promoção;
- Repetir e criar novos roteiros de animação do património, através de eventos diferenciadores e potenciadores de Turismo;
- Realizar eventos de referência nacional e internacional que projetem o nosso território;
- Realizar a 2ª edição, de um dos eventos que criou mais impacto no último ano, o VarosaFest.

O setor do turismo mantém um conjunto de atividades latentes, é uma aposta, pretende-se que seja uma atividade liderante em termos económicos, acreditamos que criará no futuro mais postos de trabalho, fixará mais população do concelho. É neste sentido que pretendemos repetir e criar novos roteiros de animação do património, através de eventos diferenciadores e potenciadores de Turismo.

EMPREGABILIDADE

Tal como já antes referimos, as estratégias e investimentos que temos vindo a desenvolver e realizar têm metas e objetivos a atingir em vários eixos estratégicos ao mesmo tempo, entre os quais a empregabilidade.

Estamos certos da necessidade de fixar população e do contínuo combate à desertificação que temos que levar a efeito, conscientes que só é possível perseguir tal missão com a criação novos postos de trabalho, e neste propósito manteremos e reforçaremos as ações de promoção do emprego, realizaremos sempre que possível candidaturas às medidas ocupacionais e de combate ao desemprego para todos os munícipes que se enquadrem e mostrem interesse nos programas que regularmente vão sendo lançados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Só é possível garantir a fixação das pessoas se existirem postos de trabalho que lhes ofereçam garantias de uma vida estável e com futuro, e neste propósito manteremos e reforçaremos as ações de promoção do emprego, realizaremos, sempre que possível, candidaturas às medidas ocupacionais e de combate ao desemprego para todos os munícipes que se enquadrem e mostrem interesse nos programas que regularmente vão sendo lançados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Acreditamos que todos os investimentos públicos realizados promovem a empregabilidade, destacando a Área de Acolhimento Empresarial e Logística, que se apresenta como uma resposta célere e viável para os investidores que procuram um espaço onde instalar a sua empresa e assim este documento, os vários eixos estratégicos e respetivas ações materializam um conjunto de medidas que, de forma estruturada, tem com objetivo final a promoção do território do Concelho de Tarouca, a dinamização da sua economia e o conseqüente aumento da empregabilidade.

3.2 INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL

CAPITAL SOCIAL E QUALIFICAÇÃO HUMANA

As pessoas são o princípio e o fim da atividade de qualquer executivo.

A preocupação com o seu bem-estar, a melhoria da sua qualidade de vida e a oferta de serviços de qualidade têm de ser sempre presentes na mente de qualquer autarca.

O atual executivo desde sempre se mostrou aberto para receber, ouvir e, se possível, responder positivamente aos anseios da população, transformando assim a relação entre o munícipe e o autarca, e aumentando a proximidade entre todos.

O ano de 2023 será marcado pela transferência de competências da Ação Social, a qual será concretizada já no início do ano, para a qual não houve um verdadeiro estudo de impacto financeiro.

Estas novas competências da Ação Social serão assim um verdadeiro desafio para o ano de 2023, já que o setor social terá que garantir novas dinâmicas no próximo ano.

A guerra na Ucrânia trará certamente mais dificuldades para as nossas gentes, com o aumento das taxas de inflação e o aumento das taxas de juros a classe média terá maiores dificuldades e a classe baixa não terá forma de garantir os níveis mínimos de qualidade de vida.

O mundo, Portugal e conseqüentemente Tarouca e os tarouquenses verão agravar no próximo ano as desigualdades, e estima-se que muitas pessoas terão muitas mais dificuldades do que as sentidas até então.

É com estas preocupações que diariamente desenvolvemos uma política de ação social de muita proximidade, que assegure o apoio necessário aos cidadãos e famílias que apresentam uma situação social mais vulnerável, a quem é necessário garantir o acesso aos padrões de mínimos de qualidade de vida.

O Conselho Local de Ação Social de Tarouca (CLAST), tem como principal objetivo agilizar a articulação entre os diferentes parceiros sociais, em colaboração com todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social, no sentido de trabalharem para objetivos comuns e implementar políticas sociais de forma mais direcionada, combatendo em rede problemáticas como o envelhecimento e o decréscimo da população, o desemprego e as suas consequências, o alcoolismo e o consumo de substâncias ilícitas.

Afirmamos anualmente que as dificuldades financeiras desta autarquia poderão atrasar qualquer investimento ou anular a realização de qualquer evento, mas queremos de forma convicta garantir que tudo será feito para que, em nenhum momento, falte tesouraria para prestar o apoio justo e universal a qualquer munícipe que necessite do nosso contributo para ver garantidas as suas necessidades básicas e condignas condições de vida.

Do diagnóstico social estratégico realizado pelo Conselho Local de Ação Social de Tarouca e dos Censos de 2021 concluímos da necessidade de continuar a desenvolver planos que contemplem projetos, medidas e ações que visem dar resposta às problemáticas de intervenção prioritária identificadas:

- O envelhecimento e o decréscimo da população;
- O desemprego e as suas consequências;
- O alcoolismo e o consumo de substâncias ilícitas.

Este orçamento e grandes opções do plano, pretendem assim:

- Dar continuidade ao apoio logístico, financeiro e técnico às várias instituições de solidariedade social;
- Continuar a apoiar logística e financeiramente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tarouca;
- Criar apoios diretos ao voluntariado;
- Continuar a dotar os espaços públicos de acessos adequados a pessoas com dificuldades motoras;
- Acompanhar e apoiar idosos ou pessoas incapacitadas, sobretudo as que vivem mais isoladas;
- Manter o apoio às famílias em situação de carência, designadamente na área da saúde, com medicamentos e consultas, na melhoria das condições de habitabilidade e na execução de obras de adaptação para pessoas com mobilidade reduzida;
- Promover o apoio psicossocial a pessoas e famílias em risco ou em situação de exclusão, melhorando a sua inclusão social e profissional;
- Reforçar a capacidade de atuação da Unidade Móvel de Saúde, através da parceria com os serviços de saúde locais;
- Reformular e reorganizar o projeto “Rejuvenescer Tarouca” garantindo-lhe uma maior dinâmica e uma participação mais alargada.

Manteremos para o próximo mandato medidas já consolidadas, como são exemplo:

- O apoio à natalidade;
- O transporte escolar gratuito;
- A oferta de material escolar para os alunos do 1º ciclo;
- O almoço gratuito para toda a comunidade escolar do pré-escolar e 1º ciclo;
- A redução do IMI para os agregados familiares com um ou mais filhos.

Uey

Geol. J.

W

Ainda para o ano de 2023 prevê-se a transferência de competências na área da saúde, setor este que vive as maiores turbulências de que há memória, contudo convém aqui explicar que o município apenas assumirá competências na área da limpeza, segurança e manutenção do edifício.

No entanto mantemos os níveis de preocupação, mesmo sem ter qualquer competência nessa matéria, para com a deterioração dos serviços de saúde e a falta de profissionais do setor que se sente cada vez mais em todo o norte interior.



HÁBITOS SAUDÁVEIS

Tarouca tem vindo a afirmar-se, ano após ano, com um conjunto de atividades que visam promover hábitos de vida saudáveis, que têm tido grande participação por parte da população.

Muitas destas atividades são realizadas pela Câmara Municipal, mas são tantas outras onde o Município é apenas parceiro e são estas atividades da responsabilidade de Associações locais que mantêm uma atividade e dinamismo que são exemplo.

A morfologia do nosso território e a natureza foi o mote que levamos até algumas das Associações locais, para que juntos fossemos capazes de envolver mais gente nas atividades ao ar livre, tais como as caminhadas e passeios de bicicleta, tendo ao longo do tempo vincado uma agenda nestes eventos que felizmente tem cada vez mais seguidores.

Continuaremos durante 2023 a desenvolver dinâmicas de exploração dos equipamentos desportivos, como são as piscinas municipais, pavilhões desportivos e estádio municipal, com o envolvimento do movimento associativo.

A promoção do estilo de vida saudável e a regular prática desportiva justificam o apoio às entidades associativas do setor, que têm dado um contributo significativo no que concerne à participação dos jovens do nosso concelho nas suas atividades.

Incluiremos novas dinâmicas e atividades em 2023 no projeto “Rejuvenescer Tarouca”, conscientes da necessidade de partilha, convívio e prática desportiva com os nossos munícipes mais velhos.

As novas valências, o parque de desportos contemporâneos que pretendemos realizar na Zona Ribeirinha de Tarouca trarão certamente uma nova oferta para os tarouquenses, estando certos de que pela sua diferenciação serão também procurados por cidadãos de outros territórios.



3.3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

COMUNIDADE EDUCATIVA

No que respeita à educação, temos vindo ao longo destes últimos anos a realizar um conjunto de ações que visam aumentar as intervenções que, de forma integrada e articulada, favoreçam as condições para o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e o reforço da qualidade e eficiência do sistema de educação.

Uma das maiores preocupações deste Executivo, no investimento deste setor, prende-se com a necessidade de obras de requalificação e eficiência energética da Escola EB 2/3, sede do Agrupamento Dr. José Leite Vasconcelos. Neste sentido durante o último ano realizaram-se obras de requalificação das tubagens do aquecimento e remoção do fibrocimento, e no próximo ano, 2023, iniciará o investimento de substituição da caixilharia dos edifícios da escola sede, esperando assim elevar substancialmente os níveis de conforto dos nossos alunos e restante comunidade escolar.

No ano de 2022 terminou o Plano Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar, designado por “Tarouca Ensina Mais”, contudo e considerando que foi uma ferramenta que apresentou resultados muito positivos, é opção deste executivo dar-lhe continuidade em 2023.

Tarouca apresenta hoje taxas nulas de abandono escolar e vimos melhorar substancialmente os resultados dos nossos alunos nos últimos anos, apresentando-se o Agrupamento de Escolas Dr. José Leite Vasconcelos com a melhor qualificação alguma vez atingida, sendo a escola melhor qualificada em todo o Douro Sul.

Wey
Gen. J.
W

A parceria continuada, atenta e de rápida intervenção com o Agrupamento Escolar e com a Santa Casa da Misericórdia permitem a resolução e prevenção de muitos problemas em tempo útil.

Sabemos que o papel dos municípios no que respeita é educação é hoje mais abrangente, abraçando toda a comunidade educativa, sendo é visível e testemunhada a proximidade e preocupação existente, no sentido de resolver cada um dos problemas atempadamente.

Para a concretização deste eixo estratégico, pretendemos ainda durante o mandato 2023-2026:

- Substituir toda a caixilharia na escola sede, obra já adjudicada e que garantirá assim melhores condições para toda a comunidade escolar;
- Reforçar e criar novas parcerias entre as escolas, os serviços de saúde, as Instituições de Solidariedade Social, o mundo empresarial, os organismos autárquicos, e obviamente, a sociedade em geral;
- Criar bolsas de estudo e organizar estágios de verão para os alunos do nosso concelho que frequentam o ensino superior;
- Manter a promoção de um conjunto de atividades ao longo do ano letivo;
- Otimizar a utilização dos espaços escolares fora do período letivo, organizando e estabelecendo parcerias para a realização de projetos e ações que visem a valorização do aluno e componente de apoio à família;
- Continuar a organizar o ATL, férias desportivas e férias musicais;
- Manter o transporte escolar gratuito;
- Garantir a continuidade de oferta de material escolar para os alunos do 1º ciclo;
- Dar continuidade à decisão de garantir o almoço gratuito para toda a comunidade escolar do pré-escolar e 1º ciclo;

- Manter a política de melhoria dos espaços escolares, para garantir uma maior qualidade de ensino e socialização;

A educação tem a nobre tarefa de preparar novas gerações.

3.4 CULTURA, DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

VALORIZAÇÃO CULTURAL

Tarouca é hoje um território com várias ações de âmbito cultural e muitas destas são já uma referência regional.

Durante os últimos 2 anos a crise pandémica afetou muito negativamente o setor da cultura, tendo sido cancelados quase todos os eventos culturais.

Depois destes constrangimentos desejamos continuar a alargar oferta cultural e trazer até Tarouca outro tipo de eventos que não temos oportunidade de assistir, a não ser que vivamos numa grande cidade ou no litoral.

As associações culturais e musicais do concelho, têm vindo a realizar um enorme trabalho, em particular as cinco Bandas Filarmónicas onde se vivência um forte dinamismo, sendo que têm beneficiado do apoio logístico ou financeiro e na formação e educação musical através da parceria estabelecida entre as Filarmónicas e a Academia de Música da Câmara Municipal.

Esta valorização cultural também é parte na formação das nossas crianças e jovens, tendo hoje a Academia de Música e a Orquestra da Câmara Municipal projetos estruturantes que visam o melhoramento da qualidade na formação musical, individualmente ou em grupo, conseguido através do esforço na contratualização de professores com experiência formativa e pedagógica, na sua maior parte tarouquenses.

Para o Orçamento 2023 e Grandes Opções do Plano pretende-se:

- Manter o apoio logístico, financeiro e de formação às associações musicais e culturais;
- Apoiar o estudo da história local, nomeadamente com a implementação de percursos temáticos e realização de workshops;
- Promover, revitalizar e apoiar as diversas tradições locais: festividades, eventos e produtos;
- Fomentar as artes e ofícios tradicionais;
- Apoiar e divulgar artistas e autores tarouquenses e regionais;
- Continuar a reforçar a agenda cultural;
- Retomar a dinâmica promovida pelo cinema de qualidade, que passou a fazer parte dos hábitos dos tarouquenses, fazendo do Auditório Municipal Adácio Pestana um local procurado todos os fins de semana por centenas de tarouquenses e muitos habitantes dos concelhos limítrofes.
- A agenda de eventos continuará a garantir a articulação entre as várias atividades desenvolvidas em todas as freguesias, e continuará a ser um meio de comunicação do município.
- Realizar atividades de cariz cultural e de afirmação do território, com destaque na área da música.

Sendo a música um setor que orgulhosamente Tarouca tem dinâmicas muito presentes, pretende-se durante o próximo ano criar “o Museu da Música” a instalar na antiga Escola Primária de Gouviães.

Em parceria com o Museu Nacional de Arqueologia pretende-se instalar um espaço dedicado à vida e obra de José Leite Vasconcelos no antigo edifício que foi sede da Câmara de Ucanha, espaço já requalificado.

ASSOCIATIVISMO E MOBILIZAÇÃO TERRITORIAL

As associações do Concelho de Tarouca são um exemplo, capazes de realizar atividades diferenciadoras, capazes de criar dinâmicas nos seus territórios com o objetivo de melhorar as condições de vida dos seus conterrâneos e é um orgulho perceber que tantas destas associações levam o nome de Tarouca mais longe e representaram o nosso concelho de forma digna e com uma atitude sempre positiva.

São hoje tantas vezes a solução para problemas de inclusão social no território onde atuam, e neste sentido manteremos o apoio ao movimento associativo.

Respeitaremos sempre a sua autonomia, seremos parceiros nas suas atividades e olharemos para o seu papel reivindicativo como alertas e oportunidades de melhoria.

Hoje os dirigentes associativos são parceiros fundamentais no desenvolvimento social, cultural e desportivo do nosso território.

A agenda de eventos do município continuará a divulgar as atividades de todas as associações do concelho, as quais têm já como hábito apresentar o seu programa de atividades mensal, com um planeamento cada vez mais estruturado, permitindo assim ao município um apoio objetivo e impulsionador dessas ações.

Para o ano de 2023 já se encontra adjudicada a Reabilitação e Alteração do edifício da antiga junta de freguesia, sito na Praça 25 de Abril, Tarouca, na União de Freguesias de Tarouca e Dálvares, concelho de Tarouca, distrito de Viseu, no âmbito do projeto de criação da Casa das Associações – Edifício das Associações Locais.

Pretende-se com a concretização deste projeto dotar as associações locais já existentes, cujas condições necessitam de ser melhoradas, de espaços dignos para

o desenvolvimento e fixação da sua atividade, promovendo e estimulando a dinâmica associativa local.

Em suma, o objetivo principal da Casa das Associações é a criação/definição de um espaço cultural e intergeracional destinado ao acolhimento de diversas associações locais, associado à requalificação e regeneração do espaço público envolvente, promovendo a sua multifuncionalidade e a sua utilização regular.

Ainda durante 2023 realizar-se-á a Reabilitação e Remodelação de três frações localizadas no rés-do-chão de dois edifícios sitos no Bairro 5 de Outubro, Tarouca, na União de Freguesias de Tarouca e Dálvares, no âmbito do projeto de criação do Centro de Apoio Associativo do Concelho de Tarouca.

A intervenção proposta incide na definição de espaços de trabalho/acolhimento destinados às associações locais, através da reabilitação e remodelação interior de três espaços comerciais devolutos, propriedade do município, dotando-os de melhores condições de salubridade e habitabilidade, promovendo a reabilitação urbana, não apenas destes espaços, mas do conjunto edificado onde se inserem.

Propõe-se a definição de três núcleos diferenciados: dois destinados ao funcionamento permanente de associações de desenvolvimento local e social, com espaços de trabalho e de atendimento/apoio ao cidadão, bem como às diferentes associações; e um destinado ao acolhimento dos diferentes movimentos associativos do concelho.

Pretende-se com a concretização deste projeto, apoiar a dinâmica associativa através da introdução/definição de incentivos ao seu reforço e expansão, orientando, simultaneamente, a sua ação em torno de objetivos estratégicos coletivos, capazes de estimular o desenvolvimento do Concelho, apostando numa cultura de comunicação interassociativa, de interface, de conhecimento mútuo,

de articulação em rede, de cooperação e de rentabilização de recursos associativos.

O movimento associativo do nosso concelho contou sempre com o apoio da autarquia, manteremos esse apoio e o elevado envolvimento pessoal e institucional, pois somos conhecedores da sua capacidade de trabalho e de inovação.



Jay
Servi. P.
W/

DESPORTO

No setor do desporto já referenciamos um conjunto de atividades que estão associadas aos hábitos saudáveis, certos de que é necessário criar atividades e eventos para todas as idades e que combatam o sedentarismo.

Além disso e das várias parcerias com as associações locais para este setor, o Município tem avançado com atividades desportivas regulares, as quais não conflituam com outra organização presente no concelho, como são exemplo as aulas de hidroginástica ou a natação de competição.

Hoje Tarouca e os Tarouquenses orgulham-se de poder assistir ou participar no seu território a eventos de caráter nacional e mesmo internacional, com os quais desejamos continuar a ser parceiros na certeza que são de enorme valor desportivo e para a promoção territorial.

São eventos desta natureza o Downhill, o Bombi Challenge, o Motocross, os Passeios de BTT, as provas de Trail ou as caminhadas são uma aposta desportiva no nosso território e desde o anterior mandato temos vindo a implementar uma estratégia que promove estes desportos, mas ao mesmo tempo promove o nosso território e todo o seu património.

Como temos vindo a afirmar, a morfologia do território, a paisagem e património natural fazem de Tarouca um território único para a prática do desporto aventura e, além das referidas provas, já são muitos aqueles que procuram as nossas pistas ou percursos naturais para a prática e treino destas modalidades.

A importância da formação no desporto mantém-se, e assim manteremos o apoio financeiro e logístico ao Sport Club de Tarouca e Ginásio Clube de Tarouca, que contam com mais de 250 crianças e jovens que representam vários escalões de formação de futebol, andebol e dança.

JUVENTUDE

São muitas as referências de eventos e atividades, bem como de investimentos orientados para a faixa etária mais juvenil, no sentido de estimular os mais jovens para o envolvimento na comunidade, sendo que destacamos o VarosaFest.

Este evento encheu de orgulho os jovens Tarouquense, pois perceberam que é possível criar um evento de referência nacional no seu território.

A aposta no setor da educação e formação são vitais para o futuro de qualquer território, e têm sempre como público-alvo, obviamente, a população mais jovem. É neste sentido que acreditamos que qualquer cêntimo gasto nestas áreas será um investimento para o futuro.

Além destas medidas, pretendemos em consonância com os mais jovens criar dinâmicas juvenis, que vão para além das ações em áreas como a educação, o desporto, a cultura ou o associativismo.

Neste propósito pretendemos:

- Premiar iniciativas empresariais dos jovens tarouquenses, sobretudo aqueles que promovam a criação de postos de trabalho;
- Criar uma bolsa de jovens à procura de estágios profissionais ou emprego, desenvolvendo, em simultâneo, parcerias com empresas e outras instituições, com o objetivo de facilitar a colocação desses jovens;
- Manter o apoio financeiro e logístico às associações juvenis;
- Criar estágios de verão para jovens estudantes;
- Organizar tertúlias temáticas onde os jovens possam discutir e apresentar ideias e projetos para o futuro do território;
- Continuar a realizar os programas de OTL no verão.

- Criação de bolsas de estudo de apoios a jovens tarouquenses que frequentem o ensino superior.

Acreditamos que desta forma, aumentaremos o envolvimento dos jovens com as entidades locais e com o território, fortalecendo também a sua identidade e a sua ligação ao seu concelho.

3.5 GESTÃO TERRITORIAL E GESTÃO MUNICIPAL

INFRAESTRUTURAS BÁSICAS

O ano de 2022 mostrou-nos que as alterações climáticas não são apenas uma teoria e a falta de água sentida em todo o território foi de uma intensidade nunca sentida.

Neste propósito para este Orçamento e Grandes Opções do Plano pretendemos reforçar medidas de consumo excessivo, mas também criar investimentos que permitam uma maior capacidade de retenção de água.

Depois da conclusão do Cadastro da rede de águas e saneamento, mantemos a necessidade de aumentar a rede existente e assim garantir estes serviços básicos para todos os tarouquenses, oferecendo-lhes uma melhoria da sua qualidade de vida.

No ano de 2023, e tal como previsto no Orçamento e Grandes Opções do Plano, avançaremos com a execução de um plano que já se encontra desenvolvido que pretende reduzir a perda e fugas de água de consumo, bem como as infiltrações e ligações da rede de águas pluviais na rede de águas residuais, sendo que se pretende verificar e controlar os gastos de água em autoconsumos, em edifícios,

instituições e estruturas onde o município cede este serviço gratuitamente, pois só desta forma será possível definir novas metas e garantir uma maior sustentabilidade e racionalidade no consumo hoje verificado.

Deseja-se manter a preocupação constante com a manutenção das ETAR's propriedade do município, garantindo assim mais e melhor ambiente.



Wey

Wey J.

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

A Câmara Municipal, os Bombeiros Voluntários de Tarouca, a Guarda Nacional Republicana e a Proteção Civil têm vindo a cooperar em todas as atividades, cooperação esta que é fundamental para a melhoria da segurança e a maior eficiência dos serviços de proteção civil.

W

Manteremos, em conjunto com a GNR e Bombeiros Voluntários, as campanhas de sensibilização para a limpeza de mato juntos das habitações, através da realização de várias ações pedagógicas, que resultam numa maior educação e formação para a perigosidade dos fogos florestais.

Continuaremos a realizar a gestão de combustível, a gestão e reabilitação da rede primária e secundária de combate a fogos florestais, a limpeza de mosaicos e a reflorestação de alguns espaços.

Manteremos todo o apoio logístico e financeiro aos Bombeiros Voluntários de Tarouca, na certeza de que assim garantiremos respostas mais rápidas e eficazes às ocorrências que se verificam no nosso território, e ao mesmo tempo criamos alicerces para que se melhorem as condições de trabalho de homens e mulheres que diariamente dão de si e do seu tempo em prol de toda a comunidade.

Durante o ano de 2023 iniciar-se-à a execução do projeto já aprovado, de prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos - Mosaicos de gestão de combustível e combate às doenças do castanheiro

Manteremos com a periodicidade mensal a reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta e pretendemos realizar novamente a revisão do Plano Municipal de Defesa de Florestas Contra Incêndios.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and smaller initials below it.

FINANÇAS

O Orçamento de Estado aprovado que teve início em julho de 2022 veio trazer ainda mais dificuldades ao Município de Tarouca, já que proporcionou um corte nas transferências para a autarquia em aproximadamente meio milhão de euros, agravando assim as dificuldades de tesouraria consequentes da amortização da dívida que ainda subsiste.

Os fundos comunitários, dos quais esta autarquia depende para realizar os investimentos de maior valor são uma enorme incerteza para 2023, pois o Portugal2020 encontra-se numa fase de encerramento, sendo que já deveria ter sido encerrado para dar início ao Portugal 2030, que até ao momento não se sabe quando se iniciará.

Já o Plano de Recuperação e Resiliência que tem vindo a ser apresentado, apenas se conhecem os eixos estratégicos, contudo são quase inexistentes os avisos abertos para as autarquias, aumentando ainda mais o grau de incerteza existente ao momento.

As transferências de competências da saúde e ação social, pelo que se conhece à data, constituirão ainda mais um encargo para as autarquias.

Pretendemos durante o atual mandato:

- Manter uma política de poupança em despesas correntes;
- Cumprir com o plano de saneamento financeiro;
- Melhorar o prazo médio de pagamentos a fornecedores;
- Garantir fundos disponíveis e tesouraria para o pagamento da percentagem que cabe ao Município nos projetos com fundo comunitários;

- Manter uma política responsável na utilização dos dinheiros públicos;
- Aproveitar cada cêntimo oferecido pelos fundos comunitários.

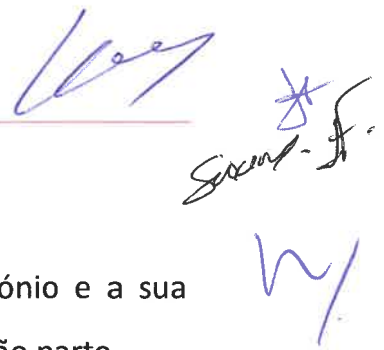
EQUIPAMENTO BÁSICO E DE TRANSPORTE

Ao longos dos últimos anos temos vindo a realizar um conjunto de investimentos que garantem a normal atividade da Câmara Municipal, hoje continuam a ser necessários um conjunto de equipamentos, pois os mesmos encontram-se em fim de vida útil e com problemas como são exemplo:

- Parque de máquinas;
- Parque de viaturas operacionais;
- Parque informático;

Durante os anos anteriores, fomos assim adquirindo alguns equipamentos, mas que ainda não respondem às efetivas necessidades da autarquia, como são exemplo a aquisição de novas máquinas operacionais e a aquisição de novas viaturas operacionais, com o objetivo de tornar os trabalhos mais eficientes e os custos de manutenção menores

Durante o próximo ano existe também necessidade e intervir no estaleiro municipal, reorganizando e reabilitando procedimentos e espaço, adquirir equipamento informático, com o objetivo de garantir uma política continuada de modernização administrativa, substituir equipamento de transporte de passageiros, prevendo-se a aquisição de viaturas para este efeito,



FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Os funcionários de qualquer instituição são o seu maior património e a sua motivação é imprescindível para o sucesso da organização de que são parte.

Pretende-se para o ano de 2023:

- Dar continuidade ao um plano de formação para os funcionários da Câmara Municipal;
- Avançar com o Plano de Higiene, Saúde, Segurança e Medicina no Trabalho, garantindo assim a redução da sinistralidade que se verifica e um acompanhamento mais próximo dos funcionários da autarquia por equipas tecnicamente competentes para o efeito. Foi já adjudicada a prestação dos serviços de medicina no trabalho, com início em 01.11.2022;
- Adquirir Equipamentos de Proteção Individual e fardamento.

Salientamos que a despesa prevista com pessoal, reflete as seguintes alterações, previstas no acordo celebrado entre o Governo e o Sindicatos da Administração Pública:

- a) Atualização do subsídio de refeição, que passa de 4,77€ para 5,20€ (com efeitos reportados a 01.10.2022);
- b) Atualização da remuneração base da Administração Pública, que passa de 705€ para 761,58€
- c) Valorização remuneratória dos trabalhadores de todas as carreiras gerais, de acordo com a respetiva antiguidade;
- d) Atualização média de todas as remunerações, nos próximos 4 anos, de 2%.

MODERNIZAÇÃO DA AUTARQUIA

A base de qualquer organização desenvolvida ou que deseje evoluir é a informática, o sistema administrativo da Câmara de Tarouca, mesmo após os vários investimentos, continua a necessitar de recurso mais modernos e mais rápidos.

Manteremos assim aquisição regular de computadores, que permita a substituição dos mais antigos e continuaremos a melhorar o setor da modernização administrativa, para novas áreas de atuação e resposta a necessidades presentes e de futuro.



4. Orçamento

Considerando a conjuntura económica, considerando a incerteza do presente e futuro próximo, consequência guerra na Ucrânia e ausência de certezas dos fundos comunitários, mensurando as prioridades e necessidades indicadas no presente relatório, aproveitando a janela de oportunidades dos fundos comunitários, apresentamos a previsão de receitas e de despesas para o próximo ano económico.

A receita corrente situa-se nos € 16.119.629, enquanto a receita de capital fica pelos € 4.263.921, como se pode verificar nos quadros que se seguem.

RESUMO ORÇAMENTO 2023

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	16 119 629,00	Correntes	15 313 900,00
Capital	4 263 921,00	Capital	5 069 650,00
Outras Receitas	-	outras Receitas	-
Total	20 383 550,00	Total	20 383 550,00
Serviços Municipalizados	-	Serviços Municipalizados	-
Total Geral	20 383 550,00	Total Geral	20 383 550,00

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO - 2023

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÃO :
MT		

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2023

RECEITAS		MONTANTE	%	DESPESAS		MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES				DESPESAS CORRENTES			
01 IMPOSTOS DIRETOS		1.790.050,00	8.6	01 DESPESAS COM O PESSOAL		7.122.600,00	34.9
02 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE				02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		6.707.300,00	32.9
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		509.512,00	2.5	03 JURCS E OUTROS ENCARGOS		228.500,00	1.1
05 RENDIMENTOS DE PROCELIDADE		469.000,00	2.3	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.008.100,00	4.9
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		9.249.627,00	45.4	05 SUBSÍDIOS		500,00	0.0
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		4.066.000,00	20.0	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES		247.500,00	1.2
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES		75.500,00	0.4				
				TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		15.313.900,00	75.1
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		16.119.629,00	79.1	DESPESAS DE CAPITAL			
RECEITAS DE CAPITAL				07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		4.107.600,00	20.2
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO		40.000,00	0.2	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		190.050,00	0.9
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		4.163.788,00	20.4	09 ATIVOS FINANCEIROS		11.500,00	0.1
11 ATIVOS FINANCEIROS		53.000,00	0.3	10 PASSIVOS FINANCEIROS		760.500,00	3.7
12 PASSIVOS FINANCEIROS				11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL			
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		7.133,00	0.0				
				TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		5.069.650,00	24.9
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		4.263.921,00	20.9	TOTAL GERAL		20.383.550,00	100.0
TOTAL GERAL		20.383.550,00	100.0				

Tarouca, 30.11.2022

UW

Sicas
J.

W/

5. Documentos Previsionais